



24º Congresso Brasileiro de  
**PERINATOLOGIA**  
de 26 a 29 de setembro de 2018  
Natal • RN

### Trabalhos Científicos

**Título:** Necrose Gordurosa Subcutânea E Hiperplasia Adrenal: Relato De Caso

**Autores:** FELIPE DE FIGUEIREDO ZACCARA (HUPAA/UFAL), GABRIELA TENÓRIO SILVA CAVALCANTE, JANAÍNA DA SILVA NOGUEIRA, DELIA MARIA DE MOURA LIMA HERRMANN, MELLINA GAZZANELO GOMES CAMELO MONTENEGRO, BRUNA DE SÁ DUARTE AUTO, LANUSIA NUNES ALMEIDA, MANOELINA RAMOS DE ALBUQUERQUE ROCHA, ELISÂNGELA CRISTINA ALBUQUERQUE DE SOUSA, RAQUEL CALHEIROS DA COSTA, SIRMANI MELO FRAZÃO TORRES, GABRIELA CARVALHO NOBRE FAUSTINO, ELIS MATIAS SALES

**Resumo:** INTRODUÇÃO: A Necrose Adiposa do Recém-nascido é uma paniculite rara, na qual áreas focais de necrose causam lesões nodulares de pele, que podem ocorrer concomitante a outras patologias. Geralmente afeta recém-nascidos a termo e pós-termo, em associação com partos traumáticos, hipotermia, hipóxia e pré-eclâmpsia. OBJETIVO: Relatar caso de Necrose Adiposa Subcutânea do Recém-nascido e provável Hiperplasia Adrenal Congênita, apresentando a importância de diagnóstico e seguimento adequados. METODOLOGIA: Levantamento do prontuário da paciente e revisão nas bases de dados e bibliotecas digitais. RESULTADOS: Paciente, sexo feminino, 36 semanas de idade gestacional, peso ao nascimento de 3790 gramas, nascido de parto operatório devido à eclâmpsia, com 09 dias de vida, apresentou hiponatremia e hipercalemia, corrigidos na Unidade de Cuidados Intermediários (UCI). Ademais, foi iniciada corticoterapia, com hidrocortisona e fluidrocortisona, e solicitado os marcadores 17-OH Progesterona e 3-beta-hidroxi-esteróide desidrogenase, revelando alteração de seus níveis, sugerindo a presença de Hiperplasia Adrenal Congênita. Além disso, após alguns dias de vida, notou-se presença de massa endurecida no braço direito medindo cerca de 3x2 cm. Realizadas duas ultrassonografias de partes moles de braço direito, uma com 27 e outra com 34 dias de vida, evidenciando imagem de contornos lobulados, em plano subcutâneo, sem vascularização ao doppler, e aumento da extensão longitudinal da lesão (de 2,7 cm para 4,2 cm), bem como acentuação da sua sombra acústica posterior e presença de calcificação. Confirmou-se Necrose Gordurosa Calcificada após biópsia realizada com 35 dias de vida. CONCLUSÃO: Apesar de doença rara e benigna, apresentando geralmente resolução espontânea em 1 ano, a Necrose Gordurosa do Subcutâneo pode vir acompanhada de alterações extracutâneas, como hipercalcemia e hipoglicemia, requerendo vigilância periódica, e, portanto, um diagnóstico precoce. Ademais, investigação completa do paciente não deve ser negligenciada uma vez que pode vir acompanhada de outras doenças.